

# Espaço Escola “estreita” relações entre ensino e mercado de trabalho

## INTERDECORAÇÃO atenta aos jovens criadores



O Espaço Escola conquista, ano após ano, mais e novos adeptos. Contando já com três anos de realização, esta iniciativa da EXPONOR, que pretende destacar os talentos e os projectos apresentados por cursos da área de design, tem-se pautado pelo sucesso, atestado no feedback das instituições de ensino participantes e no interesse dos visitantes. O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), a ESEIG - Instituto Politécnico do Porto (IPP) e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) acederam ao convite da EXPONOR e falam da importância da iniciativa, bem como as novidades que estarão em exposição no Espaço Escola (leia entrevistas e artigo de opinião na íntegra em [www.interdecoracao.pt](http://www.interdecoracao.pt) e nas redes sociais).

Em estreia, o Instituto Politécnico do Porto (IPP) vai apresentar um conjunto de onze projectos

de alunos do curso de Design da ESEIG (Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão) que, segundo Telmo Carvalho, docente do curso, «irão abordar áreas como vestuário de protecção, produtos para o lar, equipamento eléctrico e electrónico, mobiliário, cerâmica, embalagem, área médica, pré-natal e jogos didácticos» (Consulte na foto legenda abaixo alguns dos trabalhos que estarão em exposição).

Repetentes do Espaço Escola, no bom sentido da palavra, o IPVC e o IPCA darão a conhecer projectos arrojados e inovadores, desenvolvidos e criados por alunos do curso de design de produto. No caso de Viana do Castelo, vai ser possível observar projectos de várias áreas, tais como «mobiliário, ourivesaria e filigrana, iluminação e novas abordagens a produtos e temas tradicionais», refere Nuno Brito, vice-presidente do IPVC, em entrevista (ver abaixo), descrevendo o que vai estar em exposição. Quanto ao percurso do IPCA no Espaço Escola, Nuno Brito, considera que tem sido uma «construção evolutiva», sendo que alguns trabalhos já conquistaram prémios.

Já o IPCA, o professor João Chaves (ler artigo de opinião, na coluna), destaca o recipiente de resíduos sólidos urbanos (ReturnFlow), com separação dos diferentes resíduos para posterior

reciclagem ou reutilização, que responde «ao desafio da criação de produtos que promovem a sustentabilidade e procuram reduzir o impacto ecológico». O Espaço Escola já permitiu estabelecer alguns estágios profissionais que, no entender do docente, «provaram ser uma mais-valia para os alunos que tiveram oportunidade de colocar em prática os seus conhecimentos e para as empresas que beneficiaram do fôlego inovador e do empreendedorismo característicos do designer industrial formado no IPCA».

O Espaço Escola, dinamizado por instituições de ensino que leccionem cursos superiores ligados a design (produto/interiores/arquitectura de interiores), é uma das apostas, no que às actividades paralelas diz respeito, da equipa de trabalho da INTERDECORAÇÃO. «Elas têm a função e o objectivo de dinamizar o certame, mas, essencialmente, de contribuir para o desenvolvimento do mercado e de quem nele opera», refere Francisco Marcos, director da feira. Procurando novos talentos e sedimentando as relações entre os criadores e o mundo empresarial, a INTERDECORAÇÃO continua assim a fomentar a diferenciação pela inovação, criatividade e design. Os trabalhos estarão em exposição, localizados no pavilhão 3, ao longo dos quatro dias do certame, das 10h00 às 20h00. ■